

CARREIRA: *você está cuidando da sua?*

“**T**em coisas que nós temos que saber que não estão no Google, pense nisso! Onde você vai encontrar? Só entrando em você mesmo todos os dias da sua vida.” É com essa frase de Marcelo Tas que o livro *Carreira: você está cuidando da sua?* inicia uma importante discussão: há receita de sucesso para o profissional em início de carreira? O que 21 profissionais das mais diversas áreas de atuação profissional e que chegaram lá têm em comum? As respostas não demoram a surgir quando os títulos de cada capítulo do livro denunciam: você é o protagonista da sua carreira! Não existem regras, dicas e receitas de sucesso que possam ser efetivas na trajetória profissional de alguém, caso não incluam uma reflexão sobre quem é esse profissional e aonde ele quer chegar.

Na carreira, assim como na vida, é preciso fazer escolhas. E para fazê-las sem arrependimento ou sofrimento, é necessário autoconhecimento. Quem sou eu? Quais são os meus valores? Qual o meu propósito de vida? Como eu defino sucesso? Quais são os meus talentos? Sem as respostas a essas questões, fica muito difícil

fazer escolhas profissionais. Ainda mais no atual cenário, no qual há muitas opções de carreira e as oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho só tendem a crescer.

Caso o profissional opte por olhar para o mercado de trabalho e só depois olhar para si, corre o risco de conviver diariamente com um sentimento de frustração pelas escolhas realizadas. E não é só o jovem em início de carreira que pode ter dificuldade em responder às perguntas de autoconhecimento - existem muitos executivos que, depois de uma longa caminhada, não conseguem mais dizer quem são, e muito menos definir o que é esse sucesso que tanto buscam.

As escolhas profissionais não se iniciam apenas no período do vestibular e da graduação. A história de vida de todo e qualquer profissional conta bastante sobre quem ele é, como faz escolhas e quais são seus valores. Trabalhar em um lugar em que a equipe não tem empatia pelos mesmos valores e crenças pode ser muito desgastante, já que exige, a todo momento, ter de defender aquilo que consideramos impor-





tante. As escolhas mais assertivas que fazemos ao longo de nossas vidas estão relacionadas com o respeito pelos nossos valores. Essa conclusão foi um dos itens mais citados pelos diferentes profissionais que compartilharam suas histórias de vida e carreira no livro mencionado.

Com o aumento da expectativa de vida, cada vez será mais comum que as pessoas mudem diversas vezes de carreira ao longo da vida, e isso não é e nem será um problema se as mudanças forem feitas respeitando interesses e se os profissionais as encararem como possibilidades de transformação e maturidade. Podemos mesmo ter vários talentos e coisas que gostaríamos de fazer; talvez, então, tenhamos reais oportunidades de explorar todos esses talentos e desejos.

O importante é saber priorizar as escolhas que estão mais alinhadas com cada momento de vida e aproveitar os diversos momentos para se preparar para a vida profissional. Há quem acredite que a vida universitária não será útil na construção de uma carreira de sucesso, e nessa conclusão pode haver um engano. As matérias do primeiro ano podem ajudar no desenvolvimento de uma capacidade de análise valorizada no mercado de trabalho; os colegas e professores ao redor podem facilitar

© Chagin / Photoexpress

no autoconhecimento e na construção do *networking*, itens tão fundamentais para uma trajetória profissional.

O professor, escritor e empresário José Augusto Minarelli explica o conceito do *networking* de forma rápida e objetiva, trazendo uma visão um pouco diferente da visão norte-americana, que é focada apenas em negócio. A ideia dele sobre a rede de relacionamentos é mais humanista, algo de extremo valor para a vida e para a carreira, uma vez que é uma atitude, uma forma de se relacionar com as pessoas que valoriza a convivência em benefício de todos.

O *networking* não é uma via de mão única, e não deve ser encarado como uma agenda de pessoas que podem oferecer algo; ao contrário, não tem relação com o indivíduo, mas com o social: é uma maneira de aproximar as pessoas, de gerar reciprocidade, solidariedade e também conhecimento, acesso a oportunidades, negócios e tantas outras coisas.

E, depois de se conhecer e aos demais ao seu redor, é preciso encarar os processos seletivos. Buscar uma empresa na qual os valores estão alinhados com os seus é um excelente primeiro passo da caminhada profissional. Mas como saber sobre a cultura e os valores da empresa se eu ainda não trabalho nela?

- Acesse o site da empresa e busque informações sobre a história e os resultados dela na sessão institucional e de relacionamento com investidores.

- Pesquise sobre nacionalidade, porte, cultura, missão, visão e valores da empresa.

- Leia jornais e revistas, buscando notícias relacionadas ao segmento de negócio e à própria empresa em questão.

- Procure os posicionamentos da empresa nas diferentes mídias sociais.

- Analise os produtos e os negócios da organização.

- Observe as campanhas de marketing e repare no slogan.

- Converse e tire dúvidas com professores, parentes ou amigos que atuam ou conhecem alguém que atue na empresa.

Ao se candidatar ao processo seletivo de uma empresa com a qual se identifica, as chances de um profissional ser aprovado aumentam e, o mais importante, as chances de se sentir realizado e feliz com sua escolha profissional também.

Uma ideia que permeou cada página do livro foi a importância de o profissional ser dono de sua carreira, o que significa saber quem é, o que valoriza, o que deseja para sua vida e como pode aproveitar as oportunidades existentes de modo a atingir seus objetivos. Sabemos que essa pode ser uma tarefa árdua, que exige empenho, dedicação e, principalmente, disposição para o desenvolvimento e amadurecimento, mas é a única maneira que acreditamos ser possível para conquistar aquilo que cada um considera como uma carreira de sucesso. ■

*Consultora, graduada em Psicologia e *personal coach*

www.humus.com.br/geduc

